

## Mestrado em Engenharia de Sistemas de Controlo e Manutenção Industrial Plantas são fonte de energia

João Paulo Turégano Caetano estudou a possibilidade de transformar cana comum em energia.

**Hélia Santos**

Uma das preocupações da actualidade é procurar novas fontes de energia menos poluentes, mais seguras e, sobretudo, renováveis.

"Estudo de aproveitamento energético da biomassa: Pirólise do Arundo Donax", a tese de mestrado de João Paulo Turégano Caetano, tem por objectivo transformar o Arundo Donax, conhecido na linguagem corrente por cana, em energia.

A cana apresenta um elevado potencial para a cultura energética e o processo termoquímico, denominado pirólise, tem a vantagem de não contaminar o ambiente e criar novos postos de trabalho. O Arundo Donax é um produto biológico cujo dióxido de carbono, libertado na sua conversão em energia, entra no ciclo normal. "Existe uma central piloto na Catalunha que está a dar bons resultados. Pode não ser muito rentável, economicamente, mas ganha-se na parte ambiental, pois é uma forma de aproveitar resíduos", defende João Paulo Caetano.

O júri da prova, composto pelo professor catedrático da UBI, Carlos Manuel Pereira Cabrita,



João Paulo Turégano Caetano

pelo professor titular da Universidade da Estremadura, Juan Felix González, pelo professor associado da UBI, Luís Carlos Camilo Gonçalves, e por Alexandre Borges Miranda, professor auxiliar convidado, aprovou o mestre com a classificação de Muito Bom. A tese apresentada na passada quinta feira, dia 20, pode ser aplicada na prática e João Paulo Caetano assegura que "está em projecto uma central de gasificação do Arundo Donax".

### Debating workshops

## Técnicas de debate em público

Desenvolver técnicas de discurso em público e ampliar as capacidades de debate são os principais objectivos da *English Speaking Union*.

**Andreia Ferreira**

A organização nasceu na América nos anos 20 e pretendia fomentar a língua inglesa. Está em Portugal há oito anos. Pedro Alves, representante da União em Portugal, esteve no Pólo IV (Ernesto Cruz) da UBI, no dia 6 de Maio, para realizar um workshop sobre uma forma específica de debate: *British Parliamentary form*.

Esta forma de debate surgiu do desejo de jovens estudantes de se tornarem políticos. Começaram a competir entre si e criaram um conjunto de regras. Pedro Alves explica que "não se trata de dar opinião, mas sim de estudar um assunto e tentar convencer os outros de algo".

Na forma mais simples, há duas equipas que discutem o mesmo tema apresentando argumentos e refutando os argumentos da

equipa adversária. A avaliação do debate, para a escolha da equipa vencedora, passa por analisar a relevância dos argumentos e a capacidade para rebater a equipa rival.

A *English Speaking Union* (ESU) em Portugal trabalha, essencialmente, com escolas e universidades e o objectivo, segundo Pedro Alves, é "criar uma rede nacional de universidades a debater e a trocar impressões entre si, quer em inglês, quer em português".

Uma vez estabelecida a rede, o que a ESU pretende mesmo é que "as universidades participem nos campeonatos europeus e mundiais da modalidade", conclui Pedro Alves.

Em [www.debating.net/lds](http://www.debating.net/lds) encontram-se mais informações sobre a *English Speaking Union*.

## Conferência "Inovação e Empreendedorismo" Perceber, definir e avançar

O director executivo da Sociedade Parque de Ciência e Tecnologia da Covilhã esteve na UBI para dar a conhecer o projecto aos alunos da instituição.

**Daniel Sousa e Silva**

"Temos de perceber que projecto temos, com quem podemos colaborar e até onde podemos chegar. Depois, há que definir qual o nosso objectivo e qual a missão que devemos desempenhar, identificando as ferramentas a utilizar. Em seguida, temos de avançar com o contacto directo às empresas, mostramo-lhes as nossas potencialidades". Foi desta forma que Pedro Farromba sintetizou o trabalho em desenvolvimento pelo Parkurbis, no passado dia 26. Numa apresentação marcada pelo tom informal, o director executivo indicou as suas ideias-chave aos poucos alunos da UBI presentes. Oportunidade, desenvolvimento, conhecimento, investigação, inovação e dinamismo são os ingredientes a ter em conta para o sucesso de todos os que queiram tentar a sua sorte junto deste projecto.

A finalidade do Parkurbis é apoiar projectos de investigação na UBI, servir de interface entre a instituição e o tecido empresarial, "de forma a fixar quadros altamente qualificados na região", explicou o director executivo.

Indicada no Programa de Recuperação de Áreas e Sectores Depressivos (PRASD) com uma das principais iniciativas a concretizar com vista ao desenvolvimento do interior, Pedro Farromba salien-



O director do Parkurbis

ta que "é a primeira vez que se está a fazer algo do género fora do litoral do País". No entanto, o director executivo fez questão de "colocar os pés na terra" e lançar a noção de que "o Parkurbis vai ser importante, mas não pode ser transformado no salvador da Beira Interior". Luís Carrilho Gonçalves, vice-reitor da UBI e organizador da conferência lembrou aos presentes que "criar uma empresa após concluir a licenciatura pode ser uma opção mais rentável do que ir trabalhar por conta de outrem". O vice-reitor aconselhou os alunos da instituição que tenham ideias para as apresentarem na altura dos projectos de final de curso. "Quem sabe se não poderão ser desenvolvidas em parceria com o Parkurbis", antevê.

**Obras arrancam dentro de 15 dias**

A sociedade que rege o Parkurbis teve início em Setembro de 2001, mas só se está "a trabalhar a sério desde há um mês e meio". As obras para a construção da infra-estrutura devem arrancar em meados de Junho e têm um período de duração de 1 ano. Entretanto, quem quiser criar a sua empresa pode fazê-lo no espaço provisório do Parkurbis, um pavilhão da RUDE, junto à estação de caminhos-de-ferro da Covilhã. Pedro Farromba adiantou que "existe já um projecto de criação de empresa que irá arrancar em breve". A instalação nesta localização temporária será gratuita até à transferência para o edifício-sede. O director executivo disse ainda que o preço dos alugueres a pagar pelas empresas "não será muito elevado". Os pontos-de-lança do projecto foram a UBI e a Câmara da Covilhã, tendo agora mais oito accionistas, entre os quais o Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas, e a PT Comunicações. Pedro Farromba adiantou que existem mais três entidades interessadas em aliar-se ao Parkurbis: as Câmaras do Fundão e Belmonte e a Associação Nacional de Jovens Empresários. A sua inclusão "está dependente de formalidades burocráticas".

### Filme realizado em vídeo digital

## Aluno da UBI representa Portugal no Brasil

"Sei de Tudo" é o nome do filme realizado por Telmo Martins, seleccionado para o Curta-se 2004, um festival de cinema no Brasil.

**Teresa Batista**

A história revela a vida de um homem trintão, solitário, que vive perdido numa sociedade que o ignora, até que descobre o poder de uma chantagem bem feita. Depois da descoberta, ameaça tudo e todos, dizendo a figuras ilustres da sociedade que conhece os seus segredos mais bem guardados.

Trata-se de ameaças falsas e fantasiadas que se transformam em muito dinheiro. Mas um dia, o feitiço vira-se contra o feiticeiro, e aquela que parecia ser a arma para o sucesso, transforma-se no motivo para o assassinato de José Simões, o protagonista de "Sei de Tudo".

A versão final do filme realizado por Telmo Martins, aluno de Design Multimédia da UBI, em vídeo digital, foi seleccionada para o festival Luso-Brasileiro de Sergipe,

no Brasil, Curta-se 2004, que teve lugar entre os dias 12 e 16 de Maio. "Sei de Tudo" foi a única presença portuguesa em vídeo digital neste festival brasileiro.

Telmo Martins mostra a sua satisfação pelo facto do seu filme ser seleccionado para um festival internacional e afirma que "esta escolha revela o reconhecimento do trabalho", e como único representante na área digital confessa que se sente "ainda mais satisfeito".

O filme teve inicialmente uma "versão embrionária", rodada em Agosto do ano passado, na Covilhã, mas o produto final só foi terminado há cerca de 15 dias.

Foram precisos cinco meses de pós-produção a nível do vídeo e do som para concluir um trabalho de 19 minutos que, para além da sua presença no festival, também vai ser exibido num canal da televisão

brasileiro.

O filme custou mais de 5 mil euros a Telmo Martins e ao seu colega Carlos Oliveira, um valor inferior aos custos totais. A produção do filme foi feita pelo Ybercentro da Covilhã e a UBI apoiou o projecto em termos técnicos e logísticos.

Apesar de ser um concurso, Telmo Martins afirma que "o mais importante é ver o trabalho valorizado".

O principal objectivo do aluno da UBI é "aprender cada vez mais na área da realização e criar um portfólio para poder obter apoios futuros", acrescenta.

Telmo Martins já participou no Festival Internacional de Cinema de Angra do Heroísmo, nos Açores, em Novembro do ano passado, com a versão inicial do filme.